

## TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA PANDEMIA DE COVID-19: ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA UFG

**Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo**  
Universidade Federal de Goiás

**Isabela de Souza Neiva**  
Universidade Federal de Goiás

**RESUMO.** Este relato de experiência descreve sobre as estratégias e ações implementadas pela Universidade Federal de Goiás (UFG) para a realização de aulas no formato não presencial, com utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) durante a pandemia de Covid-19. O estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa com coleta documental e bibliográfica, incluindo acesso aos repositórios (sites) institucionais da UFG, bem como análise de informações disponibilizadas pelos órgãos da instituição, em específico, a Secretaria de Tecnologia e Informação (SeTI) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Com base nos resultados do estudo foi possível inferir que as estratégias e ações da UFG para a utilização de TDIC foram incluídas desde o início da pandemia, configurando-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de aulas no formato não presencial. Constatou-se ainda que a gestão superior da UFG, utilizou-se das TDIC como um recurso estratégico para o enfrentamento da pandemia, com diversas ações para melhor compreensão da sua finalidade, bem como a sua utilização de forma institucional, compreendendo desde a fase de composição do Grupo de Trabalho (GT) de TDIC, seguida da elaboração e aprovação da Resolução CONSUNI n.º 22/2020; da Instrução Normativa/SeTI n.º 01/2020, além de outras ações, como o site “UFG em Casa” e o Plano Emergencial de Conectividade.

**Palavras-chave:** Universidade Federal de Goiás (UFG). Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Estratégias e ações.

## 1 INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, por questão de saúde pública, a pandemia de Covid-19 demandou o isolamento social e trouxe ao debate, dentre as inúmeras situações vivenciadas nas unidades de ensino presencial, uma discussão muito pertinente, ou seja, a necessidade de se estabelecer diretrizes para o ensino de maneira não presencial (CANI, et al., 2020). Com a suspensão das aulas presenciais, grande parte das instituições de ensino superior optaram pela utilização do Ensino Remoto Emergencial (ERE) como alternativa para prosseguir com suas atividades (HODGES et al., 2020).

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) foram e permanecem como uma das formas mais eficazes para a realização de aulas no formato não presencial durante o período pandêmico. Considerando o exposto, este relato de experiência tem como objetivo apresentar como foram estruturadas as estratégias e ações para a utilização de TDIC durante a pandemia de Covid-19 na Universidade Federal de Goiás (UFG), para a realização de aulas no formato não presencial.

O estudo que fundamenta este relato de experiência caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, com coleta documental e bibliográfica, incluindo acesso aos repositórios (sites) institucionais da UFG, bem como análise de informações disponibilizadas pelos órgãos da instituição, em específico, a Secretaria de Tecnologia e Informação (SeTI) e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).

A seção a seguir apresenta as estratégias e ações da UFG no processo de desenvolvimento de aulas no formato não presencial durante a pandemia de Covid-19.

## 2 ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA UFG

Os termos estratégias e ações neste estudo tem relação com a capacidade da instituição que durante a pandemia de Covid-19, mobilizou-se de forma integrada

*Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo e Isabela de Souza Neiva*

para superar os desafios, dentre esses, de recursos humanos, financeiros, materiais, bem como os tecnológicos, incluindo-se às TDIC. Na medida do possível, a UFG buscou meios para manter sua atuação junto à sociedade, compreendendo sua importância no enfrentamento à pandemia, portanto, o planejamento “estratégia”, relaciona-se com as ações da gestão superior (reitoria), em conjunto com a comunidade universitária (docentes, discentes, técnicos administrativos, colaboradores terceirizados, e outros), visando a busca/criação de meios “ações” que contribuíssem para a realização de aulas no formato não presencial da melhor forma possível, considerando os fatores internos e externos vivenciados à época.

Antes de adentrar no contexto relacionado às estratégias e ações da UFG, destaca-se que a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na educação, segundo, Moreira e Schlemmer (2020) a educação mediada pelo digital faz parte de um novo ecossistema educativo que tem contribuído significativamente para a reconceitualização dos processos de ensino e de aprendizagem.

As TDIC no contexto escolar devem pautar-se no anseio de possibilitar meios para a promoção de uma educação que vise o bem-estar social, capaz de fazer essas reflexões e não tendo como ênfase o tecnicismo educacional, ou a metodologia de ensino com tecnologias, mas a autonomia, com uso de tecnologias e de saberes humanos (Lima; faria, 2010). Nesta perspectiva, Batista (2016, p. 116), afirma que é possível compreender a ideia de educação para a “formação humana, de forma a obter uma formação crítica da educação, com vistas à formação de um sujeito crítico, democrático, reflexivo e autônomo”.

Durante o desenvolvimento do estudo foi possível compreender que a relação das tecnologias, em especial, as TDIC no contexto da educação, relacionam-se diretamente com a compreensão de conhecimentos historicamente relevantes, desde o processo de ensino-aprendizagem às mais variadas formas de criatividade no uso saudável das tecnologias. Nas mais diversas situações, a relação criada deve

*Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo e Isabela de Souza Neiva*

pautar-se pela relação humana entre as pessoas, sem deixar que elas, as tecnologias, as dominem, uma vez que somos criadores delas.

Este relato de experiência descreve os resultados iniciais observados durante a realização do estudo. É importante destacar que os órgãos da instituição fomentaram de forma positiva o acesso às informações, bem como o suporte e interação para auxílio na interpretação dos dados coletados. Segue trecho extraído da manifestação da SeTI por e-mail em relação à pesquisa.

[...] acreditamos que as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) aprovadas e utilizadas dentro da instituição durante o período de pandemia (2020-2022) foram essenciais para a manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal de Goiás.

Com referência aos resultados obtidos no estudo, foi possível evidenciar que a UFG incluiu de forma clara, uma atenção especial às TDIC na sua estratégia institucional de enfrentamento à Covid-19, podendo ser observado a partir da Portaria UFG n.º 1210/2020 que designou o Grupo de Trabalho (GT), com o seguinte objetivo:

Realizar o diagnóstico da viabilidade de expansão de projetos acadêmicos mediados por TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação) no Ensino Básico, na Graduação e Pós-graduação (*lato e stricto sensu*), na Pesquisa e Inovação e na Extensão e Cultura da UFG; Mapeamento de estratégias e ações para a incorporação da EaD (Educação a Distância) e das TDIC em projetos, práticas e atividades acadêmicas da UFG; e Levantamento das condições de acesso dos estudantes, professores e técnico-administrativos da UFG às TDIC. (CONSUNI, 2020, p. 1).

Com subsídio a partir das ações do GT de TDIC, aprovou-se a Resolução CONSUNI n.º 22/2020, que alterou dispositivos da Resolução CONSUNI n.º 18/2020, acerca da suspensão, por tempo indeterminado, dos calendários acadêmicos 2020 do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), dos cursos de graduação e de pós-graduação da UFG, dentre outras providências. A presente Resolução retificou alguns artigos, entre esses, o art. 3º que passou a vigorar com a seguinte redação: [...] “as atividades dispostas no art. 3º que forem retomadas em

Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo e Isabela de Souza Neiva

meios digitais serão ministradas com uso das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) institucionais, conforme regulamentação específica” (CONSUNI, 2020, p. 2).

Considerando os termos descritos na Resolução CONSUNI n.º 22/2020 a SeTI elaborou a Instrução Normativa/SeTI n.º 01/2020 que definiu as TDIC institucionais na UFG. O Art. 1º apresenta quais são as TDIC institucionais para educação remota com uso de meios digitais, sendo elas: a Plataforma de Webconferência da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa - WebConf/RNP; a Plataforma *G Suite for Education* com suas ferramentas e serviços; a Plataforma Moodle IPÊ, sistema de gestão de aprendizagem (*do inglês Learning Management System*) que na UFG está sob a tutoria do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede - CIAR/UFG; e o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA/Turma Virtual.

O estudo possibilitou ainda verificar outras estratégias e ações da UFG para a realização do ERE durante a pandemia de Covid-19, dentre essas, destacou-se o site “UFG em Casa” que teve como objetivo disponibilizar à comunidade universitária da UFG, o acesso aos procedimentos necessários para o desenvolvimento de atividades com uso de meios digitais (TDIC) de forma não presencial.

Outra importante estratégia foi a estruturação, implementação e gestão do Plano Emergencial de Conectividade (PEC), liderado pela PRAE com apoio da SeTI. O PEC teve como objetivo contribuir com o acesso dos estudantes de baixa renda à internet, e conseqüentemente, possibilitar os meios necessários para o uso das TDIC ofertados pela UFG. Os estudantes selecionados receberam pelo Projeto Aluno Conectado MEC/RNP, um *chip* para celular com um pacote de dados, inicialmente de 20 Gb, para acesso à internet. Já os estudantes que contavam com o acesso de internet sem fio, puderam utilizar o celular ou tablet com o chip fornecido como roteador para esses aparelhos (PRAE, 2022).

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

*Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo e Isabela de Souza Neiva*

Considerando as experiências obtidas a partir do estudo realizado, é possível afirmar que as estratégias e ações na UFG para a utilização de TDIC durante a pandemia de Covid-19 foram incluídas desde o início da pandemia, configurando-se como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento de aulas no formato não presencial.

Foi possível inferir também que a gestão da instituição se utilizou das TDIC como um recurso estratégico para o enfrentamento da pandemia, foram realizadas diversas ações para melhor compreensão da sua finalidade, bem como da sua utilização de forma institucional. Neste contexto, o escopo de ações realizadas e que foram observadas neste estudo, abrangem desde a composição do GT de TDIC, seguida da elaboração e aprovação da Resolução CONSUNI n.º 22/2020 e da Instrução Normativa/SeTI n.º 01/2020. Além do exposto, foi desenvolvido o site “UFG em Casa” e o Plano Emergencial de Conectividade.

Este relato de experiência é um recorte da primeira fase do estudo que se encontra em andamento, as demais etapas têm buscado identificar quais ações de TDIC foram mantidas após o período da pandemia de Covid-19, e verificar a partir das experiências dos gestores à época suas análises de ganhos e perdas, ou seja, ações relacionadas às TDIC que foram essenciais e aquelas que poderiam ter sido realizadas de outra forma. Essas duas perspectivas buscam contribuir com a instituição frente à elaboração de novos projetos no contexto das TDIC, bem como nos processos de institucionalização de ações já desenvolvidas. Por fim, destaca-se que a atuação do GT de TDIC contribuiu e tem sido referência junto ao processo de institucionalização da Educação a Distância – EaD na UFG que se encontra em discussão.

#### **4 REFERÊNCIAS**

**BATISTA, T.C. da S. A relação entre educação e as tecnologias da informação e comunicação em marcos legais específicos para a educação básica brasileira.**

Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo e Isabela de Souza Neiva

Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias) - Universidade Estadual de Goiás (UEG), Goiás, 2016.

CANI, J. B.; SANDRINI, E. G. C.; SOARES, G. M.; SCALZER, K. Educação e Covid-19: a arte de reinventar a escola mediando a aprendizagem “prioritariamente” pelas TDIC. **Revista IfesCiência**, v. 6, n.1, p. 23-39, 2020.

CONSUNI. Conselho Universitário da Universidade Federal de Goiás (UFG). **Resolução CONSUNI nº 22/2020**. Altera dispositivos da Resolução CONSUNI Nº 18/2020, de 27 de março de 2020, que dispõe sobre a suspensão, por tempo indeterminado, dos calendários acadêmicos 2020 do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE), dos cursos de graduação e de pós-graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG), e dá outras providências. Disponível em: <https://link.ufms.br/SDYmp>. Acesso em: 22 ago. 2023.

HODGES, C.; MOORE, S.; LOCKEE, B.; TRUST, T.; BOND, A. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, 2020. Disponível em: <https://link.ufms.br/7uTd8>. Acesso em: 14 mar. 2022.

LIMA, D. da C. B. P.; FARIA, J. G. Educação, escola e tecnologias: significados e caminhos. In: **Conferência Internacional sobre os sete saberes necessários à educação do presente**, Fortaleza. Anais da Conferência internacional sobre Os Sete Saberes. Fortaleza - CE: Editora da UECE, 2010.

MOREIRA, J. A.; SCHLEMMER, E. Por um novo conceito e paradigma de educação digital onlife. **Revista UFG**, v. 20, 2020.

PRAE. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFG. **Relatório de Gestão**. Disponível em: <https://link.ufms.br/byxi1>. Acesso em: 03 abr. 2022.

SeTI. Secretaria de Tecnologia e Informação da UFG. **Instrução Normativa nº 01/2020**, de 27 de maio de 2020. Define as Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação (TDIC) institucionais na Universidade Federal de Goiás. Disponível em: <https://link.ufms.br/aggLA>. Acesso em: 12 mar. 2022.

## Sobre os autores

### Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo

Doutorando em Educação pelo programa de pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (PPGE/UFG) na linha de pesquisa: Estado, Políticas e História da Educação. Mestre em Gestão de Empresas pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT - Lisboa), com título reconhecido pela UFG. Especialista em Gestão de Pessoas, e bacharel em Administração pela Faculdade Unida de Campinas (FacUnicamps). Técnico-Administrativo em Educação (TAE) na UFG. Membro do laboratório de gestão da informação e conhecimento - LabIC/UFG e do Grupo de Estudos em

*Luiz Fernando Gonçalves da Silva Araújo e Isabela de Souza Neiva*

Educação a Distância – GeaD. Na área da Educação tem interesse em pesquisas sobre políticas públicas educacionais, tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), plataformas digitais na educação e Educação a Distância (EaD).

E-mail: [luizfernandogoncalves@ufg.br](mailto:luizfernandogoncalves@ufg.br)

### **Isabela de Souza Neiva**

Mestra em Administração pela Universidade Federal de Goiás (UFG) integrante da linha de pesquisa Gestão e Políticas Públicas. Especialista em Gestão e Políticas Públicas (UFG). Bacharela em Gestão da Informação (UFG). Analista de Processos na Secretaria de Tecnologia e Informação (SeTI/UFG). Tem interesse em pesquisas na área de organizações públicas com foco em inovação no processo de implementação de políticas públicas, Lei de Acesso à Informação; compliance e gerenciamento de processos de negócios aplicado às instituições de ensino superior (IES).

E-mail: [isabela\\_souza@ufg.br](mailto:isabela_souza@ufg.br)

### **Licença de acesso livre**



A **ESUD | CIESUD** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.